



MALNUTRIÇÃO E DESIGUALDADES NUTRICIONAIS – Cidade da Praia , Cabo Verde



Daniela Alves¹
daniela.alves@ihmt.unl.pt

Isabel Craveiro¹; António Delgado²; Artur Correia³; Miguel Amado⁴; Luis Lapão^{1,5}; Jorge Cabral¹; Zélia Santos¹
 Luzia Gonçalves^{1,5}

¹Instituto de Higiene e Medicina Tropical; ²Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; ³Direção Nacional da Saúde de Cabo Verde; ⁴Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário de Cabo Verde (CCS-Sida); ⁵Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa.

Lisboa, 28 de Abril de 2015



PTDC/JATP-EUR/50742/2012 e PEst-C/EMAT/UI00052014

Índice

1. Enquadramento
2. Objetivo
3. O exemplo da Cidade da Praia – Cabo Verde (Projeto UPHI-STAT)
4. Notas Finais e Medidas Necessárias

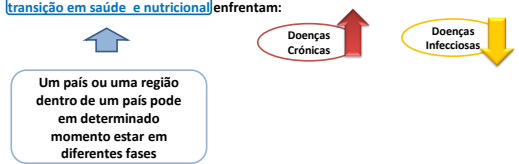
2

Enquadramento

Os Determinantes Sociais da Saúde assumem uma grande importância em África devido à rápida urbanização, que tem alterado os padrões de doenças.

(Barten et al., 2007)

Estadísticas mostram que os países de baixa e média renda, e onde decorre uma transição em saúde e nutricional enfrentam:




Um país ou uma região dentro de um país pode em determinado momento estar em diferentes fases

Abrahamms, 2011

3

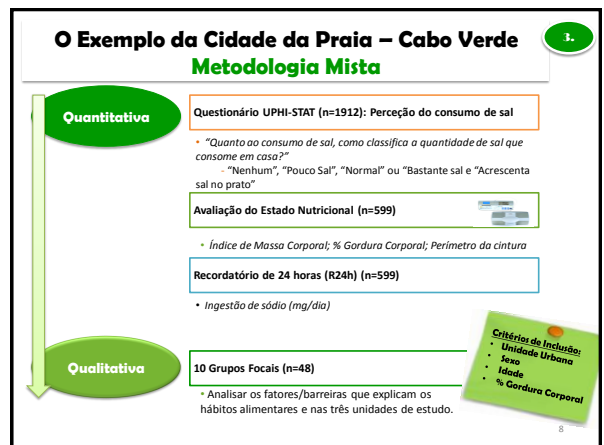
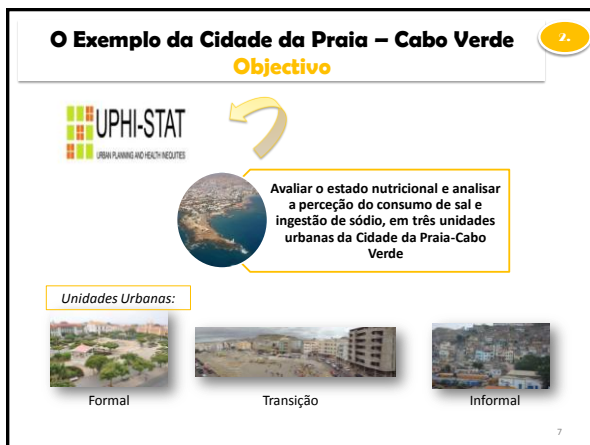
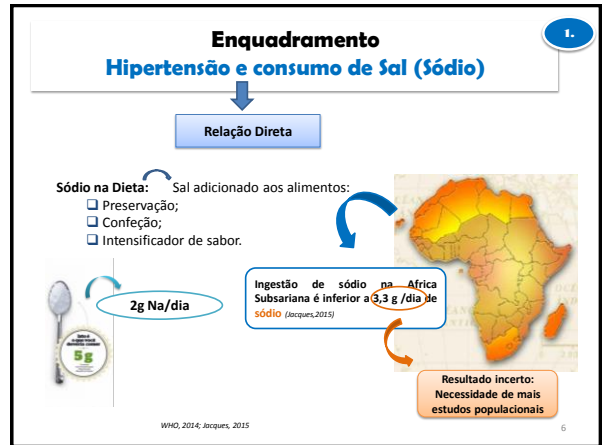
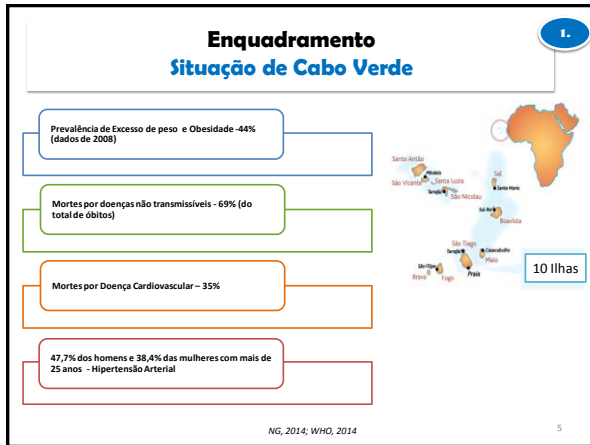
Enquadramento

Factores de Risco





4



O Exemplo da Cidade da Praia – Cabo Verde Estado Nutricional

Índice de Massa corporal (IMC)

Mulheres	Formal (n=10)	Transição (n=226)	Informal (208)	Total (n=450)	P
IMC (kg/m ²) [mediana (IQR)]	28,7 (22,1-32,8)	26,1 (22,0-30,2)	26,8 (23,4-31,4)	26,5 (22,6-30,9)	0,215
Baixo Peso [n ₁]	-	8,9	6,8	7,6	0,435
Peso Normal [n ₂]	31,3	31,7	13,3	29,4	
Excesso de Peso e Obesidade [n ₃]	68,8	59,4	66,5	63,0	

Gordura Corporal (GC) (%)

Mulheres	Formal (n=10)	Transição (n=226)	Informal (208)	Total (n=450)	P
%GC [mediana(IQR)]	35,3 (29,2-42,1)	33,9 (24,8-39,1)	35,8 (30,2-41,4)	34,9 (27,2-39,9)	0,005
Falta de Gordura [n ₁]	26,7	4,5	2,0	3,2	0,041
Gordura Saudável [n ₂]	20,0	20,6	16,2	18,3	
Excesso de Gordura e Obesidade [n ₃]	53,3	74,9	81,9	78,6	

O Exemplo da Cidade da Praia – Cabo Verde Estado Nutricional

Perímetro da Cintura (PC)

Mulheres	Formal (n=10)	Transição (n=226)	Informal (208)	Total (n=450)	P
PC [mediana(IQR)]	93,5 (79,0-98,0)	90,0 (78,0-99,0)	93,3 (81,0-103,0)	91,0 (79,0-101,0)	0,046
Sem Risco metabólico [n ₁]	26,7	29,0	21,4	25,3	0,435
Com risco metabólico aumentado [n ₂]	20,0	14,9	16,0	15,6	
Com risco metabólico muito aumentado [n ₃]	53,3	56,1	62,6	59,0	

Estudo (2011): Análise de vários indicadores de transição nutricional de 40 países da África Subsaariana dos quais a percentagem de sobrepeso e obesidade em mulheres, que em Cabo-Verde foi de 49.3%. Esta percentagem foi das maiores junto com a África do Sul, Gana, Gabão e Senegal (Abraham, 2012).

Vários estudos realizados em África apontam que a obesidade é mais prevalente em mulheres de meia-idade em meio urbano (Abubakar, 2010; Crowther, 2012; Popkin, 2012).

O Exemplo da Cidade da Praia – Cabo Verde: Perceção do Consumo de Sal

"Como classifica a quantidade de sal que consome em casa? (%)"

Formal	Transição	Informal	Total
4,2	2,2	2,9	2,6
34,3	53,5	50,1	50,9
58,7	41,3	45,9	44,1
2,8	3,4	1,1	2,4

P<0,001

O Exemplo da Cidade da Praia – Cabo Verde: Ingestão de sódio (Na)

Na (mg/dia) [mediana (IQR)]

Formal	Transição	Informal	Total
3427,8 (1849,3-5934,7)	2451,1 (1599,2-4124,2)	3787,7 (2430,1-5848,1)	3156,2 (1896,1-4951,1)

P<0,002

Recomendação consumo de Na (52g/dia)

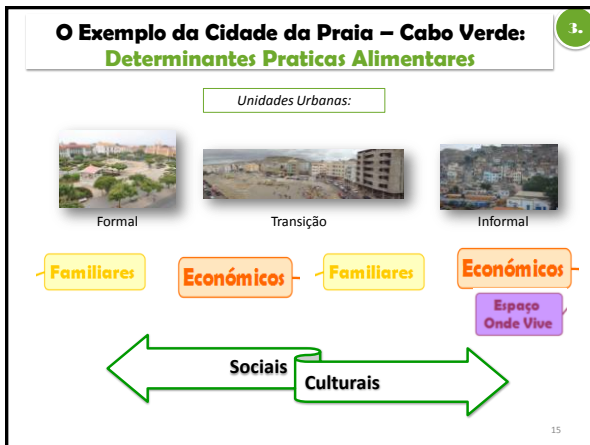
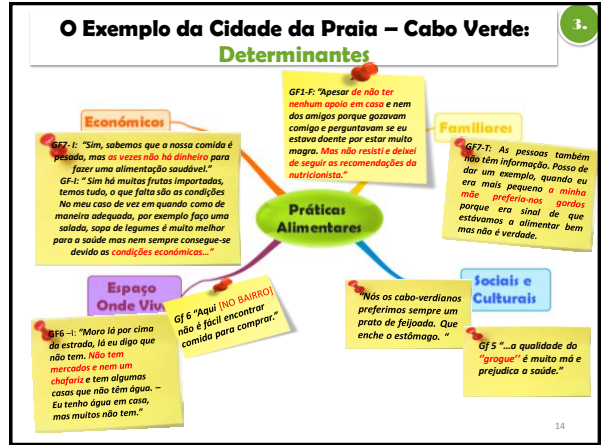
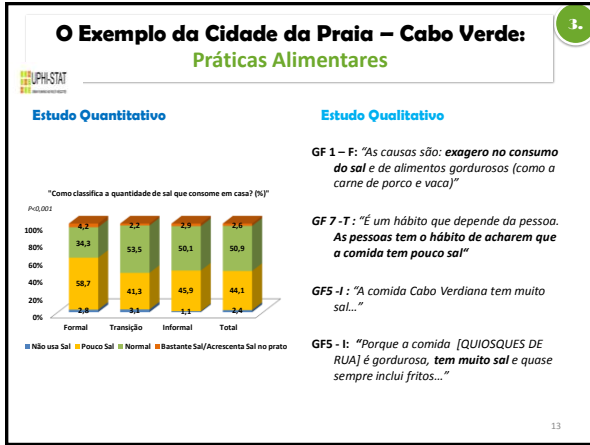
Formal	Transição	Informal	Total
27,3%	61,8%	83,3%	72,7%
72,7%	38,2%	16,7%	27,3%

P<0,002

Incumprimento da recomendação de sódio em cada categoria da Auto percepção de consumo de sal.

Percepção	Incumprimento (%)
Não usa sal	72,7%
Pouco sal	79,8%
Normal	74,6%
Bastante sal	80,0%

Quanto ao consumo de sal em casa, como classifica a quantidade de sal que consome em casa?



- ### Notas Finais
- O excesso de peso e obesidade apresentam valores preocupantes, em especial nas mulheres.
 - O consumo diário de sódio é superior às recomendações nutricionais, ainda que a auto percepção do consumo de sal seja considerado baixo ou médio, mais agravado na unidade informal.
 - Apesar de existirem conhecimentos sobre alimentação saudável o acesso aos alimentos é condicionado por fatores económicos.
 - Importância de metodologia mista em estudos relacionados com a nutrição e alimentação.
-
- 16

Medidas Necessárias

3-

Necessidade Emergente:

Políticas de educação alimentar do individuo e da família

Melhorar o acesso da população urbana pobre, aos alimentos a preços acessíveis

17

MALNUTRIÇÃO E DESIGUALDADES NUTRICIONAIS – Cidade da Praia , Cabo Verde

UPHI-STAT
UNIVERSIDADE PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Daniela Alves¹
daniela.alves@ihmt.unl.pt

Isabel Craveiro¹; António Delgado¹; Artur Correlia¹; Miguel Amado²; Luís Lapão¹; Jorge Cabral¹; Zélia Santos¹
Luzia Gonçalves^{1,3}

¹ Instituto de Higiene e Medicina Tropical; ² Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; ³ Direcção Nacional de Saúde de Cabo Verde; ⁴ Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário de Cabo Verde (CCS-Sida); ⁵ Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa.

Lisboa, 28 de Abril de 2015

PTDC/IA/TP-ELR/0742012 e PEst-OE/MAT/UI0006/2014

FCY Fundação para a Ciência e a Tecnologia